

BOLETIM 1469

Brasília (DF), 21 de setembro de 2026



Diretoria da CONTRICOM volta a se reunir no dia 24/09

O presidente da CONTRICOM, Reinaldim Barboza Pereira **(foto)**, convocou reunião da Diretoria Efetiva da entidade, por videoconferência, para o próximo dia 24 de setembro (quinta-feira), a partir das 9h.

A reunião tem o objetivo de tratar de vários assuntos de interesse da entidade e do movimento sindical. Inicialmente, serão prestados informes gerais sobre questões internas da CONTRICOM e, posteriormente, assuntos gerais.

Reinaldim lembra o momento oportuno para voltar a reunir a diretoria da entidade: “estamos a poucos dias de um pleito eleitoral importante para a sociedade brasileira e os trabalhadores em geral, e também diante de importantes desafios para o movimento sindical”.

O dirigente ressaltou a importância, também, de intensificar a agenda sindical da CONTRICOM: “vamos continuar estimulando as federações e sindicatos a realizarem eventos para que possamos levar a experiência da FETRACONSPAR e discutir os assuntos que mobilizam as entidades e os trabalhadores de nosso plano de representação em todo país”.



CENTENAS DE TRABALHADORES MOBILIZADOS PARA ELEIÇÃO DO SINDICATO EM FOZ DO IGUAÇU (PR)

A FETRACONSPAR organizou uma força-tarefa de apoio para a realização das eleições para renovação da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Foz do Iguaçu (PR) – SITRACOCIFOZ.

Reinaldim Barboza Pereira, presidente, e Denilson Pestana, entre outros dirigentes da Federação, acompanharam a coleta dos votos ao longo da semana **(fotos)**, apoiando a mobilização dos trabalhadores, cujo resultado representa o resgate da atividade do sindicato em uma importante cidade e região do Paraná.



CNTI realiza Plenária Nacional para comemorar 80 anos de existência. CONTRICOM presente!

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) comemorou seus 80 anos de existência com a realização de uma Plenária Nacional da entidade, transcorrida entre os dias 14 e 16 de setembro.

A atividade foi repleta por uma agenda que combinou análise da conjuntura política, eleições de 2026, desafios do sindicalismo, desenvolvimento industrial, soberania nacional e renovação geracional, resultando na aprovação da Carta de Luziânia e de uma moção em apoio à reeleição do presidente Lula.

A programação ocorreu no CTE (Centro Técnico Educacional) da entidade, em Luziânia (GO), onde também foram inaugurados a usina fotovoltaica da CNTI e o Ceras (Centro de Experimentação com Remineralizadores e Agroecologia Socioprodutiva). A programação integra a Plenária Nacional CNTI 80 Anos, realizada ao longo desta semana.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da CNTI, José Reginaldo Inácio, destacou a singularidade do momento vivido pelo País e o significado histórico das 8 décadas da entidade.



Edvan Cruz com o presidente Reginaldo Inácio e Raimundo Salvador com a ministra Luciana Santos

Para ele, a celebração dos 80 anos representa também oportunidade de discutir os caminhos do movimento sindical diante das transformações econômicas, políticas, tecnológicas e sociais do Brasil.

O evento contou com a presença de ministros de Estado, gestores de órgãos federais, especialistas nas diversas áreas e mensagens do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, e do senador Paulo Paim.

A Plenária Nacional da CNTI prestou várias homenagens, entre elas ao senador Paim e ao ex-presidente da entidade por várias décadas, José Calixto Ramos, cujos familiares estavam presentes.

A CONTRICOM, cuja base de representação até sua fundação encontrava-se no âmbito da CNTI, foi representada no ato de abertura do evento pelo secretário de Assuntos Parlamentares Raimundo Salvador, que também preside o STICOMBE Brasília. Marcou presença no evento, também, Edvan Cruz, também dirigente da CONTRICOM e presidente da FETICOM-NO-NE.

*Fonte: Portal da CNTI/
Comunicação CONTRICOM*

Em manifesto, Centrais Sindicais reafirmam defesa da democracia e cobram respeito à Constituição

As Centrais Sindicais divulgaram manifesto exigindo transparência e respeito à Constituição em reação às decisões envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF), após o afastamento do diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, e do diretor de Inteligência, Leandro Almada, pelo ministro André Mendonça.

No documento, as entidades questionam a divulgação seletiva de informações e cobram uma resposta colegiada da Corte, além de apuração célere e independente dos fatos. As centrais também alertam para os riscos de interferências políticas nas instituições e afirmam que a democracia deve prevalecer sobre interesses pessoais ou eleitorais.

Confira, a seguir, a íntegra do manifesto:

Em defesa das instituições e da democracia

As Centrais Sindicais manifestam preocupação com a escalada da crise institucional envolvendo o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Polícia Federal. O momento exige firmeza, transparência e absoluto respeito à Constituição.

Vazamentos seletivos, divulgação fragmentada de informações e critérios distintos de celeridade alimentam suspeitas de seletividade e comprometem a confiança nas próprias investigações.

Não é a primeira vez, na história recente, que os brasileiros assistem ao uso do sistema de Justiça para fins políticos e eleitorais. O resultado dessa

prática foi a instabilidade política e a ameaça à democracia.

É inaceitável que ministros, dos quais se esperam condutas exemplares no exercício do cargo, utilizem suas posições para proteger interesses pessoais, perseguir grupos políticos ou interferir, ainda que indiretamente, no processo eleitoral.

Além de prejudicar o direito soberano do povo de decidir os rumos do país, manipulações dessa natureza expõem o Brasil como uma sociedade vulnerável a ingerências estrangeiras — algo ainda mais preocupante diante da ascensão de governos extremistas em diferentes partes do mundo.

Diante da gravidade da situação, é necessária uma reação imediata do STF. Cabe ao presidente da Corte, ministro Edson Fachin, assegurar uma resposta colegiada e contribuir para o restabelecimento da confiança no Tribunal.

Os fatos e as responsabilidades precisam ser apurados de forma célere, independente e transparente. É preciso que se faça quebra integral dos sigilos, para que as informações sejam apresentadas sem recortes ou vieses. Com respeito ao devido processo legal e sem antecipação de culpa, os investigados devem ser cautelarmente afastados sempre que sua permanência na função puder comprometer as apurações.

É urgente garantir a independência, a autoridade e a credibilidade do STF, da Polícia Federal, da Advocacia Geral da União e das demais instituições da República. O pleno funcionamento dessas instituições é expressão de uma democracia saudável e ativa. Foram elas que garantiram, por exemplo, a soberania das urnas e a normalidade constitucional em 2022.

Em nome dos trabalhadores brasileiros, cobramos verdade, transparência, imparcialidade e estabilidade institucional. A democracia brasileira é maior do que qualquer interesse pessoal, político ou eleitoral e deve estar acima de todos eles.

São Paulo, 10 de setembro de 2026

Movimento sindical reforça ações de apoio a reeleição do presidente Lula

Mais de 200 lideranças sindicais, reunidas remotamente, decidiram intensificar a campanha de reeleição do presidente Lula, dos candidatos ao Congresso Nacional, Governos e Assembleias Legislativas, que serão fundamentais para aprovar os projetos de interesses do povo e da classe trabalhadora.

Todos opinaram da necessidade de intensificar ações de esclarecimentos nos locais de trabalho, apresentar os feitos da atual gestão que trouxeram ganhos para os trabalhadores e trabalhadoras, alertá-los sobre os retrocessos trabalhistas e sociais, caso vençam, os que abertamente se posicionam favoráveis aos interesses empresariais.

O caso mais notório de que os aliados da classe empresarial, advogam em Brasília a favor de pautas que só beneficiam o capital, foi a votação do fim da Escala 6X1 no Senado Federal em que o senador Rogério Marinho (PL/RN), coordenador de campanha do Flávio Bolsonaro, apresentou emendas todas favoráveis aos patrões para retardar a votação.

Os quatro votos contrários ao relatório apresentado pelo senador Omar Aziz (PSD-AM), que manteve o texto original da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº221/2019, aprovado pela Câmara Federal, foram justamente o de Marinho, Hamilton Mourão (Republicanos-RS), Teresa Cristina (PP-MS) e Jaime Bagattoli (PL-RO), todos adeptos do bolsonarismo.

Para garantir visibilidade do apoio dos sindicalistas aos candidatos progressistas, Nailton Francisco de Souza (Porreta), presidente da NCST/SP



– Nova Central Sindical de Trabalhadores no Estado de São Paulo, sugeriu caminhadas nos centros das capitais de (Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo) e encontro com os candidatos.

“Temos que dialogar e argumentar com a população e os que nós representamos no dia a dia. O trabalho de conscientização até outubro tem que ser constante em todas frentes: locais de trabalho, feiras livres, centros urbanos e redes sociais. Nossos inimigos de classe baixaram o nível de suas campanhas e fabricam e divulgam cotidianamente mentiras sobre o Governo Lula”.

Nailton Porreta, ressaltou que o jogo é pesado, que inclusive o ministro do STF – Supremo Tribunal Federal, André Mendonça tem atuado explicitamente para impedir investigação que atingem seus amigos, com a finalidade de reforçar a estratégia eleitoral da extrema direita, com um comportamento, irresponsável, nada republicado e muito perigoso.

Afirmou que Mendonça, age cronologicamente no ritmo da disputa eleitoral. Sua decisão ilegal de afastar Andrei Rodrigues e Leandro Almada dos cargos de Diretor-Geral e de Diretor de Inteligência da Polícia Federal, teve como objetivo municiar os cabos eleitorais e impedir o andamento das apurações sobre o Banco Master, que atingem centralmente políticos e agentes bolsonaristas.

Fonte: Blog Profissão Transportes

Voto para o Senado e PEC 6 x 1

Depois de aprovada em duas votações maciças na Câmara dos Deputados, a PEC 6 x 1 vem sofrendo um empoçamento no Senado.

Recebida, escolhidos o secretário e o relator, foi aprovada em votação simbólica na Comissão de Constituição e Justiça, mas empacou devido à pressão contrária do lobby empresarial, à crise brasiliense no STF e aos recessos devidos às campanhas eleitorais.

O empoçamento nos dá um alerta e faz uma exigência.

O alerta é sobre a importância para o movimento sindical da votação nas duas candidaturas ao Senado.

Em cada estado, as duas candidaturas devem ser escolhidas com os critérios de apoio forte (campo democrático e progressista e simpatia aos trabalhadores) e auxiliadas em suas campanhas pelo movimento sindical (convite para reuniões na sede, apresentação nos locais de trabalho e muitas outras).

É importante fortalecer no Senado futuro a correlação de forças favorável aos trabalhadores.

A exigência é que os sindicatos e todas as entidades sindicais (com elogio ao esforço que as centrais sindicais têm realizado) persistam na luta pela redução da jornada, sem redução de salário e pelo fim da escala 6 x 1, exigindo a votação da PEC no Senado e fazendo desta luta uma motivação essencial nas campanhas eleitorais em curso nas quais o movimento sindical tem participação.

João Guilherme Vargas Netto é consultor sindical

Fonte: Rádio Peão Brasil

Cesta básica ficou mais barata em 25 capitais em agosto

Em agosto, a cesta básica ficou mais barata em 25 das 27 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Levantamento é divulgado mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A cesta só ficou mais cara em duas capitais: Maceió, onde o custo médio da cesta subiu 1,43%, e em São Luís, com aumento médio de 0,78%.

De acordo com a pesquisa, as quedas mais importantes ocorreram em Rio Branco (-4,68%), Manaus (-4,55%), Boa Vista (-4,47%), Aracaju (-3,89%), Cuiabá (-3,37%) e Salvador (-3,30%).

No entanto, quando se faz a comparação anual com o mesmo mês do ano passado, o custo da cesta básica aumentou em 25 capitais brasileiras e diminuiu apenas em Brasília (-0,64%) e Palmas (-0,27%), com as altas mais expressivas observadas em Goiânia (7,51%), Cuiabá (6,42%) e Vitória (6,26%).

Fonte: Agência Brasil

BOLETIM CONTRICOM

Presidente

REINALDIM BARBOZA PEREIRA

Secretário Geral

EVILÁSIO DE DEUS LOPES

Secretário de Finanças

ALTAMIRO PERDONÁ

Secretário para Assuntos de Comunicação

WILSON GERALDO SALES DA SILVA

Redação e Edição

MAC CONSULTORIA E COMUNICAÇÃO